

# Sarney: O projeto político da Aliança está realizado

O GLOBO Terça-feira, 22/ 4/ 86

O PAÍS • 37

SÃO JOÃO DEL REI, MG — "O projeto político da Aliança Democrática já está realizado em sua totalidade e se respira liberdade em todos os cantos do País". A afirmação é do Presidente José Sarney, em rápida entrevista ao deixar o Solar dos Neves, onde almoçou com a família de Tancredo Neves e com sua comitiva.

— Estamos lutando para transformar todos os sonhos em realidade e temos avançado bastante: restauramos as eleições diretas, convocamos a Constituinte. Na área econômica, estamos avançando, como também na área política. E o compromisso da Aliança Democrática que pregamos na campanha que está sendo cumprido — disse.

Indagado se deseja ver a Aliança Democrática estendida aos Estados, Sarney respondeu que o clima que o País respira hoje vem do respaldo que o Presidente recebe da Aliança, que ele luta para que possa ser mantida.

— A Aliança já prestou um grande serviço ao País, na eleição de Tancredo Neves, na implantação da Nova República e na consolidação do poder civil — ressaltou.

Sarney falou também da emoção que sentia ao retornar à cidade natal de Tancredo Neves.



Entre Donas Marly e Risoleta, Sarney discursa diante da igreja de São Francisco

— A emoção é muito grande, é extraordinária, quase uma comção, voltar a São João Del Rei depois daquela noite fria de 24 de abril. Depois de reviver um ano da morte de Tancredo Neves, devemos fazer uma re-

flexão sobre a capacidade do povo brasileiro: foi ele quem fez com que resistíssemos à tragédia e hoje pudéssemos respirar a esperança sob a emoção dos nossos grandes líderes, entre eles Tancredo Neves.

## Povo de Barbacena exigiu discurso na sacada

BARBACENA, MG — Ao discursar ontem na solenidade em que recebeu o título de cidadão honorário de Barbacena e em que foi homenageado com a medalha Sobral Pinto, o Presidente José Sarney teve que abandonar a mesa do Salão Nobre da Câmara Municipal e chegar à sacada, aclamado por milhares de pessoas que, impacientes, reclamavam sua presença. Pelo protocolo, o Presidente chegaria à sacada após o pronunciamento.

— Asseguro ao povo de Barbacena que não vacilarei, não tergiversarei em tomar qualquer medida para não deixar que o povo seja ferido. O povo está no Governo e o Governo está no povo — disse, depois de agradecer o carinho com que foi recebido.

O Presidente é a quinta celebridade a receber a medalha Sobral Pinto, instituída pela Câmara Municipal em 1984. O primeiro homenageado foi o Presidente Tancredo Neves, seguido pelo Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Hélder Câmara, pelo Ministro da Justiça, Paulo Brossard, e pelo jornalista Carlos Castelo Branco.

O discurso do Presidente na sacada da Câmara Municipal foi a apoteose de sua visita a Minas Gerais, para participar da homenagem ao aniversário de morte de Tancredo Neves, em São João Del Rei.

— A Nova República surgiu nas ruas e praças públicas deste País precisamente para conceber a cidadania plena a todos os brasileiros, mas essa cidadania não se esgota apenas na participação na vida política e institucional do País. Ela só se torna realidade completa na medida em que a todos os brasileiros é concedida participação na riqueza e no progresso material e cultural do

País — disse, retomando o discurso escrito.

Sarney disse que a reforma econômica mostrou outra face da reconquista da cidadania pelo povo brasileiro.

— Ela representou um novo e emocionante encontro do Governo com a Nação e abriu espaço para fazer da participação de todos um instrumento de uma aspiração maior.

**Era tanta gente  
cercando e abraçando  
Sarney que a  
segurança acabou  
com sua caminhada**

Estavam presentes o Governador Hélio Garcia, o jurista Sobral Pinto, Ministros, ex-Ministros, o Senador Itamar Franco (PMDB), o Líder do PMDB no Senado, Alfredo Campos, o Líder do PMDB na Câmara, Pimenta da Veiga, e o Prefeito de Barbacena, Lídio Nusca.

As manifestações populares chegaram a tal nível de entusiasmo que os serviços de segurança foram obrigados a interromper a caminhada do Presidente pela principal rua da cidade, logo após receber o título de cidadão barbacenense.

Mesmo assim, Sarney, ao lado de Dona Marly, foi abraçado por dezenas de populares, quando retornou ao ônibus que o conduziu ao aeroporto. Ao discursar da sacada do antigo prédio da Câmara Municipal, os Ministros e ex-Ministros que o acompanhavam resolveram ir para a rua aplaudir junto com a população.

O Presidente ficou emocionado quando, ao ir ao encontro do povo, todos começaram a entoar o "Para-

béns a você", comemorando antecipadamente seu aniversário, no dia 24. As faixas o chamavam de "estadista do povo brasileiro" e nem o longo discurso do jurista Sobral Pinto, natural de Barbacena, conseguiu desanimar a multidão, que chegou ao delírio quando Sarney começou a falar.

Visivelmente cansado no Solar dos Neves, em São João Del Rei, pouco antes — sentou numa cadeira e baixou a cabeça entre as mãos, segundo um membro de sua comitiva — o Presidente espantou seus assessores com o vigor de seu discurso e a disposição de confraternizar com o povo de Barbacena.

Sarney manifestou seu desagrado com a debandada de muitas autoridades do Salão durante o discurso do jurista Sobral Pinto. De improviso, enalteceu-o em seu discurso, qualificando-o de "regente moral do País e defensor das causas maiores dos homens".

Mas houve uma frustração: 25 crianças da Banda de Música da Escola Lima Duarte, da Febem, do município de Antônio Carlos, a 13 quilômetros de Barbacena, voltaram para casa sem realizar seu maior desejo, para o qual treinaram com grande disposição nos últimos dias: tocar para o Presidente José Sarney.

A autorização para a exibição da bandinha tinha sido conseguida pela assistente social Maria de Fátima Jorge junto ao cerimonial da Presidência, mas assim que Sarney chegou à Câmara Municipal o Major Coimbra, da PM mineira, impediu que as crianças, impecáveis em seus uniformes novos, tocassem os dobrados cívicos ensaiados. Só restou às crianças guardar os instrumentos e voltar para Antônio Carlos.

## Barroso: a festa que não estava no programa

BARROSO, MG — A parada do Presidente José Sarney na cidade de Barroso, a 20 quilômetros de São João Del Rei, transformou-se numa verdadeira confraternização com os seus 30 mil habitantes, que vivem em torno de uma fábrica de cimento. O rígido esquema de segurança foi desmontado pela multidão que, aos gritos, cercou o ônibus e obrigou o Presidente a descer.

Sarney recebeu inúmeros sorrisos e congratulações e, durante cinco minutos, abraçou e foi abraçado pelos populares. O Governador Hélio Garcia e o Líder do PMDB na Câmara, Pimenta da Veiga, desceram para buscá-lo e terminaram partici-

pando da festa. No final, um sorridente Sarney ainda acenava, de pé no meio do ônibus, à entusiasmada multidão.

Em Barbacena — em cujo aeroporto Sarney havia desembarcado para seguir até São João — não foi diferente. Das janelas dos velhos sobrados, a população ovacionou o Presidente e dona Marly. E muitos, não satisfeitos, foram às ruas.

O avião chegou às 9h15m, com 15 minutos de atraso e Sarney foi recebido pelo Governador Hélio Garcia, pelo Prefeito Lídio Nusca e pelo neto de Tancredo, Aécio Neves Cunha, além de imensa comitiva, que incluía o Ministro-Chefe da Casa Civil,

Marco Maciel, o Ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, das Relações Exteriores, Abreu Sodré, da Educação, Jorge Borhausen, e da Previdência Social, Raphael de Almeida Magalhães. Em seguida, chegaram os ex-Ministros Francisco Dornelles e Roberto Gusmão e o jornalista Antônio Brito, que foi porta-voz de Tancredo.

Sarney e a comitiva embarcaram no ônibus e abriram uma caravana de dezenas de veículos, que percorreu 53 quilômetros em uma hora e meia. As rádios de Barbacena transmitiam trechos de discursos de Sarney e Tancredo, ao som de "Coração de Estudante", de Milton Nascimento e Wagner Tiso.